

A Cooperação UE no Estado de Acre



Informações gerais :

| | |
|--|-------------|
| Superfície (km ²): | 152.581,388 |
| População (IBGE 2012): | 758.786 |
| Produto Interno Bruto - PIB (2008) em R\$ milhões: | 6.730 |
| Índice de Desenvolvimento Humano IDH (2005): | 0,751 |

Desde 1990, um total de €12.289.850,00 em projetos foram desenvolvidos no Estado de Acre (alguns projetos operam em mais Estados), na área de cooperação nas linhas temáticas com ONGs, nas áreas de meio ambiente, desenvolvimento sócio-econômico, direitos humanos e gênero.

Líneas temáticas (ONGs y ANEs):

1. Programa: Manejo sustentável das florestas brasileiras e comércio de produtos florestais mediante políticas e procedimentos para a regulamentação da produção, aquisição e controle, assegurando a conservação da floresta amazônica (esta atividade também é exercida em outros Estados).

Título: Apoio à produção e comércio sustentável de madeira tropical no Brasil: 2011 – 2015.

Beneficiários:

- 70,000 habitantes nas comunidades (ao redor das concessões florestais na Amazônia);
- Pelo menos 5 milhões de consumidores nos Estados da Amazônia e cidades participantes;
- Mais de 6000 trabalhadores florestais;
- Mais de 8000 empresas (membros do Sindicato de Construção
- Ao redor de 786000 servidores públicos nos Estados e cidades participantes.

Contribuição UE: €1.719.040

2. Programa: Florestas Tropicais e Meio Ambiente (Programa Piloto para Conservação das Florestas Tropicais- PPG-7)

Título da ação: Reservas Extrativistas I e II. Executado pelo Banco Mundial (1994-2000-2006)

Beneficiários: técnicos do IBAMA/CNPT, populações que residem nas reservas Alto Juruá e Chico Mendes, populações ribeirinhas, etc.

Contribuição da UE: €7.000.000

3. Programa: Florestas Tropicais e Meio Ambiente

Título da ação: FLORELOS: Ligações ecológicas e sociais entre as Florestas Brasileiras através da sustentabilidade dos meios de subsistência em paisagens produtivas. (2006-2011)

Beneficiários: cerca de 12.000 famílias, 480 comunidades beneficiadas pelo fundo de pequenos projetos do GEF-SGP (250 pequenos projetos). Beneficiários Indiretos: 8 milhões de pessoas que vivem na área rural (extrativistas tradicionais, pequenos fazendeiros e grupos de indígenas) de 15 estados Brasileiros (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal) que são o foco do projeto/GEF, (Cerrado e transições para outros biomas (Amazônia, Caatinga, Pantanal e Mata Atlântica), etc.

Contribuição da UE: €3.499.810

Além dos projetos de cooperação bilateral e das linhas temáticas existe a possibilidade de participar em programas regionais e do Programa Quadro para pesquisas científicas (para mais informações veja o site da Delegação (http://ec.europa.eu/delegations/brazil/index_en.htm)).